EDITORIAL

A crise sanitária provocada pelo coronavírus vem alterando a vida de milhões de pessoas em todo o mundo, gerando transtornos em todos os âmbitos. E o setor educacional é um dos que está sofrendo consequências de forma mais aguda: escolas fechadas, transição do ensino presencial para o digital e incerteza em torno dos processos habituais do sistema educativo. O impacto é tal, que no final de 2020 nos questionamos sobre o cenário que nos espera em 2021. Como será o retorno às aulas?

Esta edição da Revista *Cadernos de Educação* não traz discussões sobre estas questões, propriamente, mas apresenta assuntos consistentes do campo da educação, que apesar de todas as mudanças e novas perspectivas, devemos continuar discutindo, pesquisando e abrindo espaços para fomentar estas ideias. E paralelamente, não podemos deixar de pensar nas famílias e nos alunos, suas preocupações, necessidades e propostas para o percurso escolar de 2021. Estas reflexões nos levam a duas ideias que gravitam na comunidade escolar em geral: *preocupação* e *esperança*.

Preocupação com a situação experimentada no último ano e com um futuro incerto, no que se refere à logística, às condições de segurança, ao desenvolvimento da aprendizagem e o estado emocional dos alunos. Esperança porque esta situação nos fará mais fortes e tanto docentes, alunos e famílias, como as instituições de ensino, começam a acreditar com firmeza que o sistema educacional está demonstrando a capacidade de

resiliência necessária para a adaptação às necessidades futuras. Este fato resultará no fortalecimento da escola.

Assim, estimulamos a leitura desta edição de *Cadernos de Educação* com o objetivo de estabelecer uma reflexão em torno dos assuntos trazidos pelos autores dos artigos, em comunhão com o impacto em que a COVID-19 está tendo no sistema educacional e assim esta leitura poderá contribuir para traçar um caminho comum que permita amenizar parte da incerteza gerada e reforçar uma educação inclusiva, que integre as necessidades de todos.

Nas palavras de Yuval Noah Harari (2020, p. 95),

Toda crise é também uma oportunidade. Com sorte, a atual crise ajudará a humanidade a compreender o perigo agudo representado pela desunião global. Se essa epidemia, ao fim de tudo, resultar de fato numa cooperação global mais próxima, teremos aí uma vitória não apenas contra o coronavírus, mas contra todos os perigos que ameaçam a humanidade – da mudança climática à guerra nuclear.¹

Não podemos ver o futuro mas podemos tentar construir o melhor futuro possível, dadas as circunstâncias. Esperamos que esta edição sirva para mostrar as necessidades e possíveis inquietações das instituições educacionais, professores e alunos, e que as considerações apontem clareza na construção de nossos percursos futuros.

Fevereiro/2021

Denise D'Auria-Tardeli

¹ HARARI, Yuval Noah. **Notas sobre a pandemia** – e breves lições para o mundo pós-coronavírus. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.